



## **COMUNICADO DE IMPRENSA**

**OIC apresenta Acordo Internacional do Café histórico, acolhendo formalmente o setor privado global a discussões-chave sobre o futuro do café**

**Londres, 9 de junho de 2022** – Com um novo espírito de colaboração, a Organização Internacional do Café (OIC) tem o prazer de anunciar seu histórico Acordo Internacional do Café de 2022, que acolhe formalmente à mesa pela primeira vez em 60 anos os grandes distribuidores varejistas, torrefatores e industriais do café, juntamente com os cafeicultores.

Daqui em diante, o setor privado e a sociedade civil participarão como Membros Afiliados de discussões e decisões fundamentais sobre o futuro sustentável das questões cafeeiras globais com 75 países produtores e importadores de café – os Governos Membros da OIC. O objetivo do Acordo é encontrar novas formas de melhorar as condições em um setor de mais de US\$300 bilhões por ano, que traz sustento a milhões de pessoas – de cafeicultores a baristas – ao redor do mundo. De fato, os cafeicultores sofreram muito na sequência de uma crise de preços do café em 2019 e de condições climáticas extremas, incluindo secas, enchentes, geadas e pragas, que resultaram em quedas de produção e levaram muitos a abandonar uma atividade a que suas famílias se dedicavam há gerações. Os pequenos cafeicultores, que só contam com um ou dois hectares de terra cada para a produção de café, por exemplo, são os mais vulneráveis, com rendas de apenas US\$500 por ano.

O Presidente do Conselho Internacional do Café, S. Ex.<sup>a</sup> o Embaixador Iván Romero-Martínez, de Honduras, destacou que com a aprovação do novo Acordo, o Conselho marca a chegada de uma nova era para a OIC, seus Membros, o setor cafeeiro global e os milhões de cafeicultores cujo trabalho, dia após dia, nos permite saborear um café maravilhoso. Ele também ressaltou que os Membros da OIC mostraram ao mundo que o setor cafeeiro é forte e unido, em um momento em que a OIC, empenhada em tornar a cadeia de valor do café mais sustentável, inclusiva e resiliente, se reafirma como centro da “diplomacia do café”.

“Estamos entrando em uma nova era de cooperação com o setor privado, graças ao histórico Acordo Internacional do Café de 2022”, diz Vanúsia Nogueira, que assumiu como Diretora Executiva da OIC em maio, sendo a primeira mulher a ocupar esse cargo. “A chegada dos maiores nomes do comércio e da indústria, ao lado da pequena cafeicultura, significa que toda a cadeia de valor do café poderá enfrentar os maiores desafios com que o setor cafeeiro global se depara, de maneira justa para todos”, ela acrescenta.

O novo Acordo Internacional do Café vai além da tradicional divisão entre Membros exportadores e importadores, pois todos os Membros se comprometem a trabalhar juntos no enfrentamento dos desafios cada vez maiores que se antepõem ao setor cafeeiro. Entidades do setor privado e governamentais coordenarão estratégias para enfrentar esses desafios com maior eficiência. Isso beneficiará os produtores em 50 países, pois os cafeicultores e suas associações poderão externar suas preocupações diretamente aos grandes distribuidores e fabricantes. Além disso, o novo Acordo confere à Secretaria da OIC um mandato claro e firme para ajudar os Membros a construir projetos de desenvolvimento para o setor cafeeiro e mobilizar recursos em áreas como controle de pragas e doenças e, entre outras estratégias de mitigação, adaptação às mudanças climáticas. Isso chega em um momento em que a crescente demanda por café irá contribuir para a preservação do equilíbrio entre a oferta e a demanda, apoiando preços equitativos no mercado.

“O setor mudou dramaticamente nos últimos 30 anos, em termos de governança e distribuição de valor entre as nações produtoras e consumidoras. Podemos agora nos reunir e dar maior ênfase ao desenvolvimento da economia circular do café em âmbito global. Queremos definitivamente criar um futuro mais promissor para milhões de cafeicultores, aderindo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, bem como trabalhar por mais transparência, qualidade e preços equitativos para bilhões de consumidores. O novo Acordo é um passo enorme nessa direção”, acrescenta a Diretora-Executiva.

O novo Acordo confere um novo mandato para a OIC. Ele é o sétimo tratado de sua espécie desde 1962, quando o primeiro Convênio Internacional do Café definiu quotas de exportação nas Nações Unidas, em Nova Iorque. O Acordo de 2022 representa o longo caminho percorrido desde então, e agora a OIC pode pela primeira vez trazer todas as partes à mesa e enfrentar desafios através da cooperação internacional pública e privada, envolvendo seus Governos Membros, que representam 93% da produção e 63% do consumo mundial de café. Hoje, o mundo toma mais de 2 bilhões de xícaras de café por dia.

“O novo Acordo é um instrumento eficaz no preparo do caminho em direção a uma frente mais unificada, e estabelece um consenso e uma visão compartilhada sobre as melhores formas de implementar e promover ações dos Governos e do setor privado, ao mesmo tempo que envolve todas as principais instituições do setor do café, ONGs, entidades internacionais e financeiras, assim como outros parceiros em desenvolvimento, órgãos de pesquisa e o mundo acadêmico”, afirma a Sr.<sup>a</sup> Nogueira, que anteriormente representava o Brasil, o maior produtor mundial de café, em assuntos cafeeiros globais na qualidade de Diretora Executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais.

Embora sem alterar a natureza intergovernamental da OIC, a atual Força-Tarefa Público-Privada do Café será integrada na Organização como Grupo de Trabalho Público-Privado do Café. Além disso, a Junta Consultiva do Setor Privado será transformada na Junta de Membros Afiliados, que irá criar uma nova estrutura institucional e concretizar uma afiliação não governamental que ainda não existia desde o estabelecimento da OIC em Londres em 1963.

Os pontos essenciais do Acordo também redefinem o sistema de cálculo de votos interno da OIC e as contribuições de seus Membros, para melhor refletir a transformação da cadeia global de valor do café nos últimos 30 anos e responder a distorções entre países produtores (exportadores) e consumidores (importadores) e entre países produtores de café Arábica versus países produtores de café Robusta. A mudança das contribuições dos Membros ao orçamento administrativo da Organização ampliará a sustentabilidade financeira e a capacidade da OIC de executar seu mandato.

Em termos de produção, o mundo produz 4,18 milhões de toneladas de café Robusta, ou 69,67 milhões de sacas de 60 kg por ano, e 6,07 milhões de toneladas de café Arábica, ou 101,16 milhões de sacas de 60 kg, pelo cômputo de 2020. Isso equivale a 1,74 milhão de toneladas de Robusta e 4,34 milhões de toneladas de Arábica acima da produção de 1991.

\*\*\* FIM \*\*\*

## **NOTAS AOS EDITORES**

### **Organização Internacional do Café (OIC)**

A Organização Internacional do Café (OIC) é a única organização multilateral que apoia países exportadores e importadores com o objetivo de melhorar a sustentabilidade do setor cafeeiro. Ela proporciona um fórum de alto nível para todos que, na esfera pública ou privada, têm interesses no setor cafeeiro; disponibiliza estatísticas oficiais sobre a produção, o comércio e o consumo de café; e presta apoio na elaboração e financiamento de projetos de cooperação técnica e parcerias público-privadas.

### **Conselho Internacional do Café**

O Conselho Internacional do Café é o órgão que governa a OIC, congregando Governos de países que exportam e importam café. O Conselho se reúne duas vezes por ano para discutir uma vasta gama de questões com o desígnio de promover um setor cafeeiro sustentável.

### **Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)**

A FTPPC é um modelo inovador e singular que se estabeleceu para o diálogo público-privado com vistas a mobilizar esforços e recursos que permitam a todos se engajar, alcançar consenso e entrar em ação, mas deixando flexibilidade para valorizar atuais iniciativas individuais e compartilhadas de sustentabilidade do setor cafeeiro e, crucialmente, preenchendo lacunas em áreas em que ainda não há iniciativas. Notícias do progresso de compromissos e metas são dadas na plataforma de compromissos – o Commitment Hub – do Desafio do Café Sustentável (Sustainable Coffee Challenge, SCC) e no site da Força-Tarefa.

### **Maiores informações**

[info@ico.org](mailto:info@ico.org) e/ou acompanhe nossas redes sociais: [Facebook](#), [Instagram](#), [Linkedin](#) e [Twitter](#).